

174

Plataforma do Mestre

"Ele salvará seu povo dos pecados deles."

(Mateus, 1:21)



Em verdade, há dois mil anos, o povo acreditava que Jesus seria um comandante revolucionário, como tantos outros, a desvelar-se por reivindicações políticas, à custa da morte, do suor e das lágrimas de muita gente.

Ainda hoje, vemos grupos compactos de homens indisciplinados que, administrando ou obedecendo, se reportam ao Cristo, interpretando o qual se fora patrono de rebeliões individuais, sedento de guerra civil.

Entretanto, do Evangelho não transparece qualquer programa nesse sentido .

Que Jesus é o Divino Governador do Planeta não podemos duvidar.

O que fará Ele do mundo redimido ainda não sabemos, porque ao soldado humílimo são defesos os planos do General.

A Boa Nova, todavia, é muito clara, quanto à primeira plataforma do Mestre dos mestres. Ele não apresentava títulos de reformador dos hábitos políticos, viciados pelas más inclinações de governadores e governados de todos os tempos .



Anunciou-nos a celeste revelação que Ele viria salvar-nos de nossos próprios pecados, libertar-nos da cadeia de nossos próprios erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho que ainda legislam para o nosso mundo consciencial.

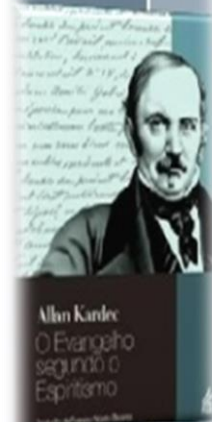
Achamo-nos, até hoje, em simples fase de começo de apostolado evangélico Cristo libertando o homem das chagas de si mesmo, para que o homem limpo consiga purificar o mundo.

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova.



XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de Luz*,
pelo Espírito Emmanuel.
Item 174





O Evangelho Redivivo

Livro II

TEMA 1 O EVANGELHO DE MATEUS:

CONSIDERAÇÕES GERAIS

OS EVANGELHOS SINÓPTICOS

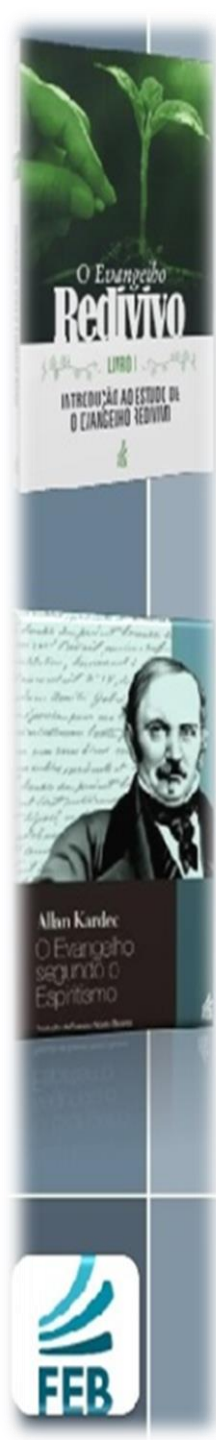
Facilitadores: Mônica ,
José Luiz , Lia





Severino Celestino

Professor fundador do Curso de Ciências das Religiões do Centro de Educação da UFPB. Atua também na área de teologia-bíblia-religião e tradução de textos sagrados do hebraico para o português. Coordenou o grupo de pesquisa intitulado BERESHIT. Lenciona a disciplina de Judaísmo e Cristianismo primitivo.



Allan Kardec



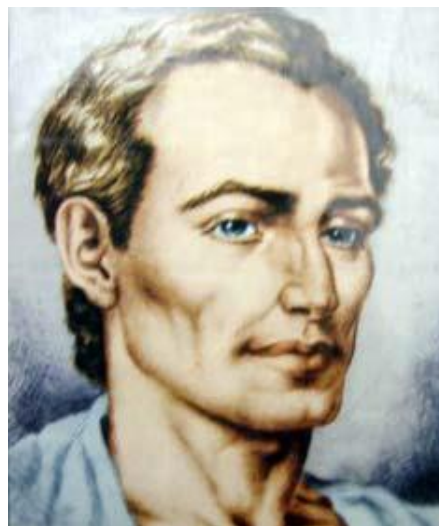
03-10-1804
31-03-1869

León Dennis



01-01-1846
12-03-1927

Emmanuel



138 libros
441 artigos Reformador
1616 mensagens /1000
Versículos

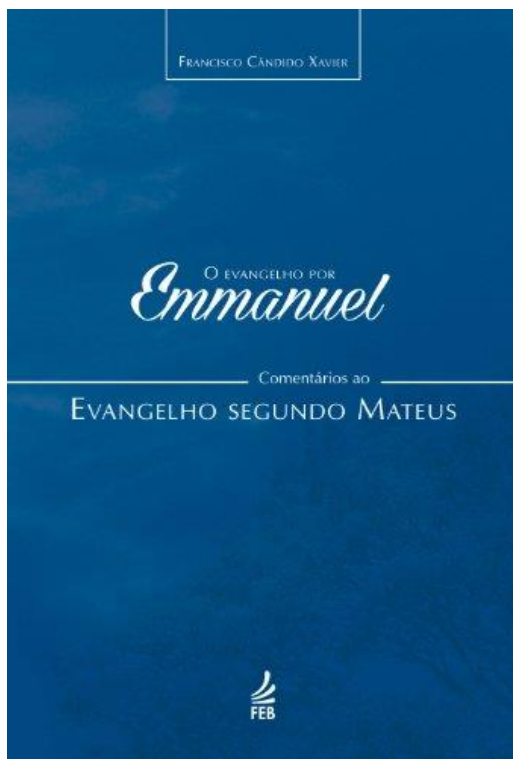
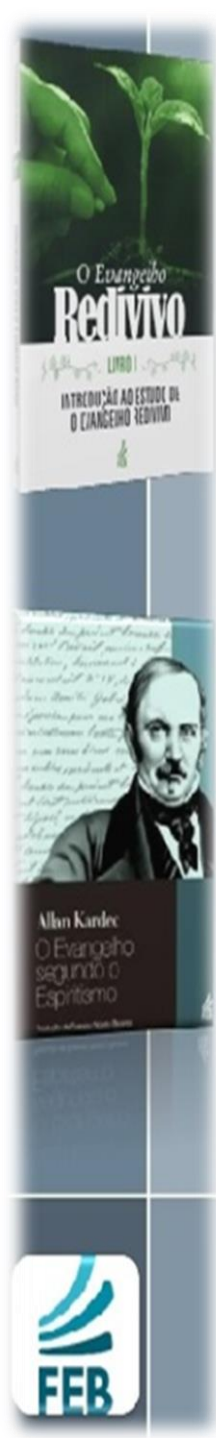
Francisco
Cândido Xavier



Amélia Rodrigues

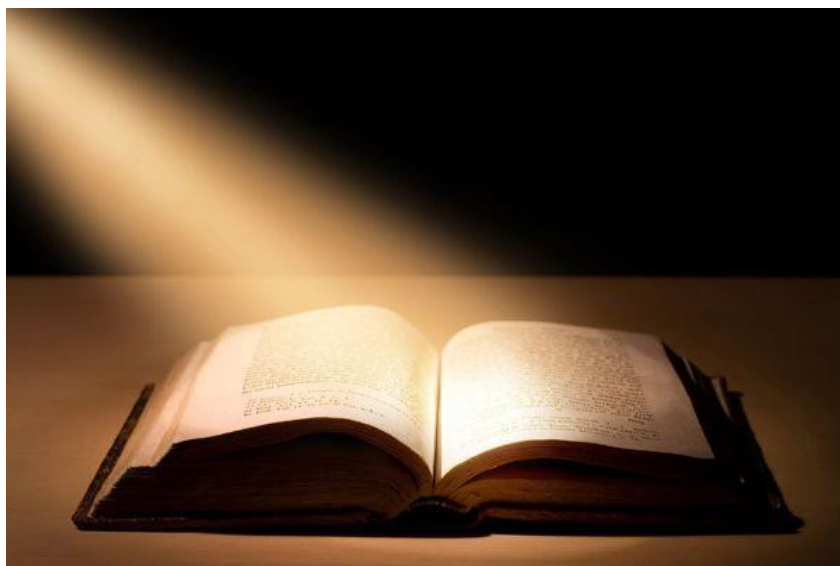


26-03-1861
22-08-1926



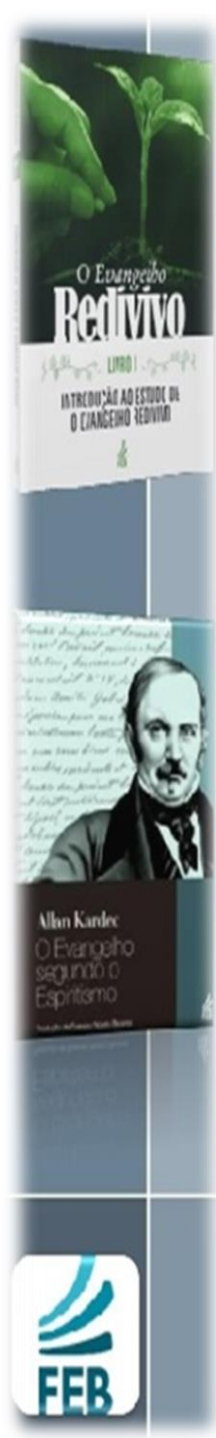
“O Novo Testamento constitui uma resposta sublime de Deus aos apelos aflitos das criaturas humanas.”

Joanna de Ângelis

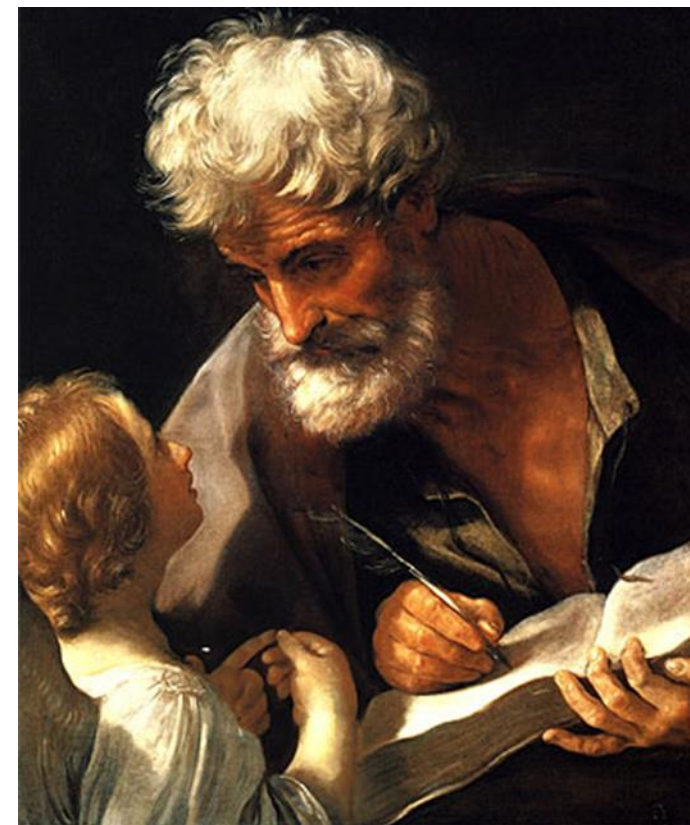


O Novo Testamento é a base de uma das maiores religiões de nosso tempo. Ele traz a vida e os ensinamentos de Jesus da forma como foram registrados por aqueles que, direta ou indiretamente, tiveram contato com o Mestre de Nazaré e sua mensagem de amor que reverbera pelos corredores da história.

Ao longo dos séculos, esses textos são estudados por indivíduos e comunidades, com o propósito de melhor compreender o seu conteúdo. Religiosos, cientistas, linguistas e devotos, de variados credos, lançaram e lançam mão de suas páginas, ressaltando aspectos diversos, que vão desde a história e confiabilidade das informações nelas contidas, até padrões desejáveis de conduta e crença.



O Evangelho de Mateus é o mais didático, o mais completo e o mais judaico dos evangelhos. O seu autor, Mateus, tem os nomes de Matatyah, em hebraico, com o diminutivo Matyah. Em aramaico, o seu nome é Mati ou Matai ou Mateus, no grego e no latim. A igreja primitiva o identifica como **Levi**, o **publicano**.



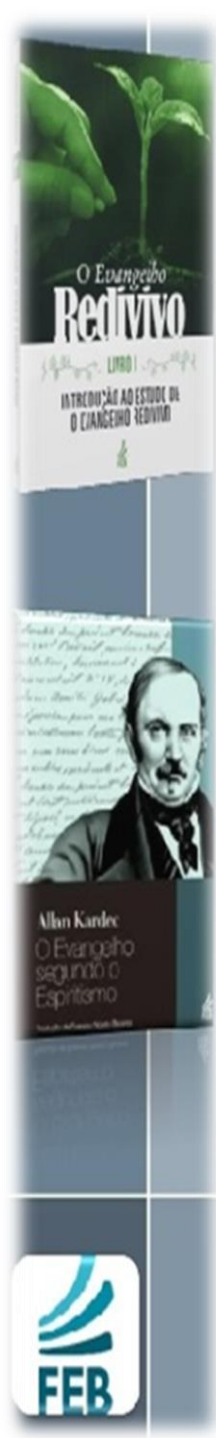
Didático, o Mais completo

Relatos:

Infância e início do ministério; os dez milagres que refletem a autoridade de Jesus; convite aos discípulos; Jesus é rejeitado por "esta geração"; Jesus é reconhecido pelos discípulos; a autoridade de Jesus; morte e ressurreição.

Discursos:

O sermão sobre a montanha (com foco nas bem-aventuranças, entrada no reino); que reflete as condições necessárias para encontrar e entrar no Reino; o discurso missionário; as sete parábolas sobre o Reino; a vida comunitária; discurso apocalíptico (ou discurso profético).



O mais judaico dos evangelhos

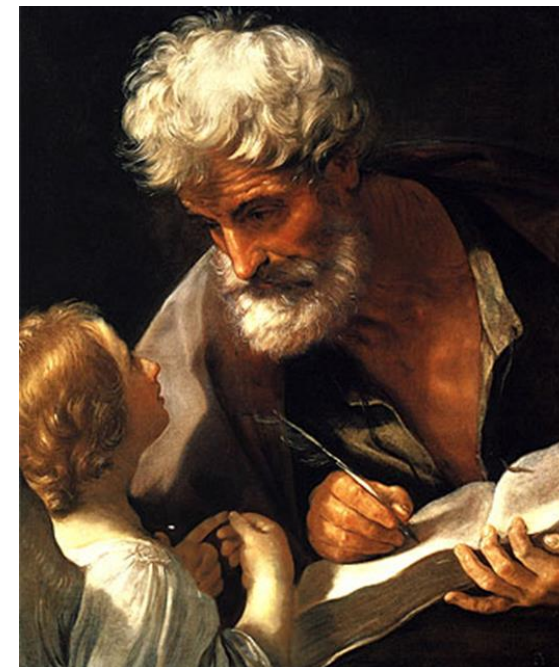


REINO DOS CÉUS = REINO DE DEUS

Este Reino de Deus [= dos Céus], que deve restabelecer entre os homens a autoridade soberana de Deus como Rei por fim reconhecido, servido e amado, havia sido preparado e anunciado pela Antiga Aliança.

Também Mateus, escrevendo para uma comunidade de cristãos vindos do judaísmo e talvez discutindo com os rabinos, aplica-se particularmente a mostrar o cumprimento das Escrituras na pessoa e na obra de Jesus.

A cada passo de sua obra ele se refere ao AT para provar como a Lei e os Profetas são "cumpridos", isto é, não somente realizados em sua expectativa, mas ainda levados a uma perfeição que os coroa e os ultrapassa. Ele o faz para a pessoa de Jesus, confirmando com textos escriturísticos sua raça davídica.



Raça davídica

Mateus 1

1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi,
filho de Abraão:...

17 Assim, o total de gerações são: de Abraão para
David, quatorze gerações; de Davi para
deportação para a Babilônia, quatorze gerações;
da deportação para a Babilônia para Cristo,
quatorze Gerações.



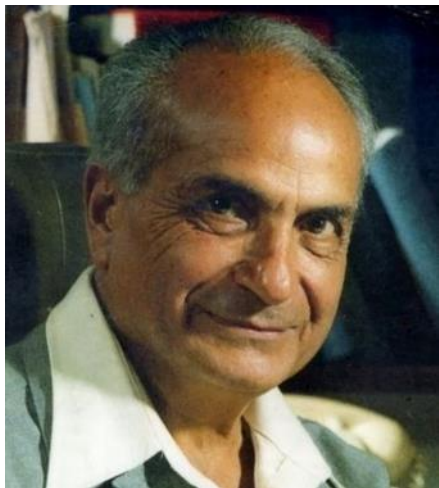
Cada letra do alfabeto tinha um valor numérico...

Mateus constrói sua genealogia em torno do número 14 porque o nome de Davi em hebraico ($\tau\iota\tau$ tem um valor de 14.

$\tau\text{dalet} + \text{ivav} + \tau\text{dalet}$ ou $4 + 6 + 4 = 14$.

Além disso, Davi é o décimo quarto nome na genealogia. Aqui, a ênfase em David é muito clara. Mateus usa o número quatorze para conectar Jesus ao rei Davi e, dessa forma, apresenta sua genealogia de uma forma caracteristicamente judaica.

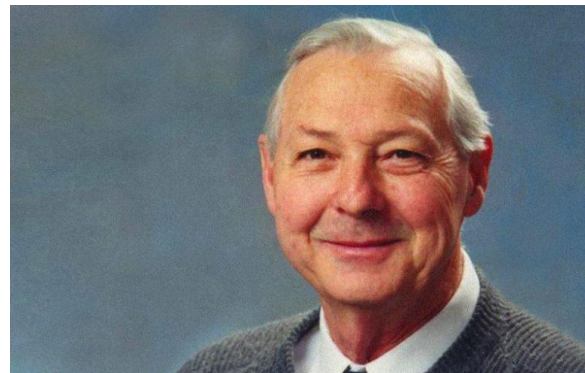




André Chouraqui
(1917–2007)



Joseph Ernest
Renan
(1823-1892)



Russell Norman Champlin
(1933 - 2018)



David Flusser
(1917 - 2000)

Considerando que Jesus falava hebraico e que a sua mensagem foi traduzida para o grego, deparamo-nos, hoje, com algumas dificuldades: como entender, de forma exata, o que Jesus realmente disse às margens do lago de Genesaré há mais de dois mil anos? Esta é a resposta que buscamos incessantemente e dela não desistiremos.



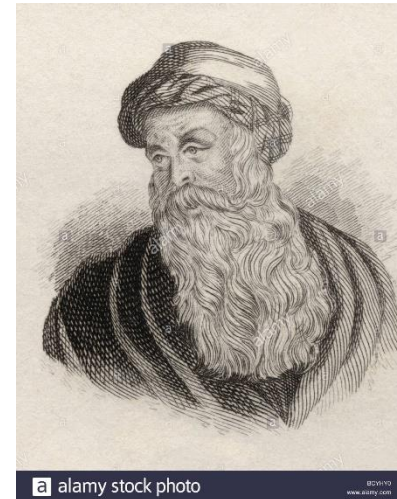
Clemente de Alexandria
150 – 215 d. C



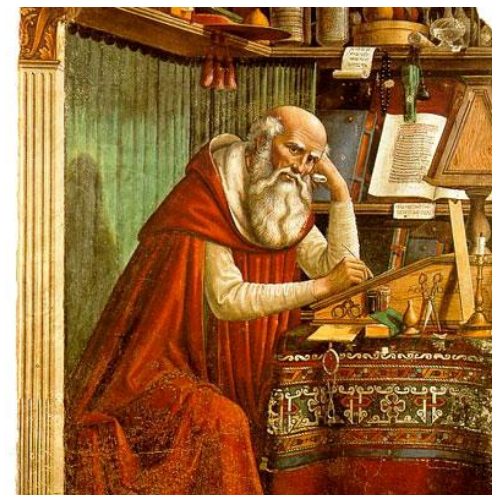
Orígenes
184 – 253 d.C



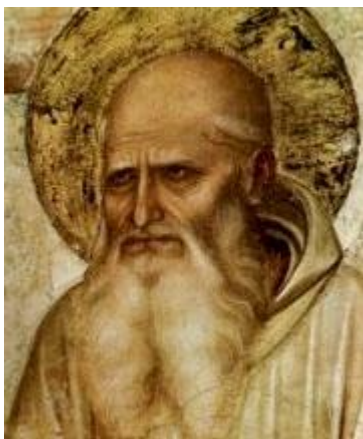
Eusébio de Cesareia
263 -339 d.C



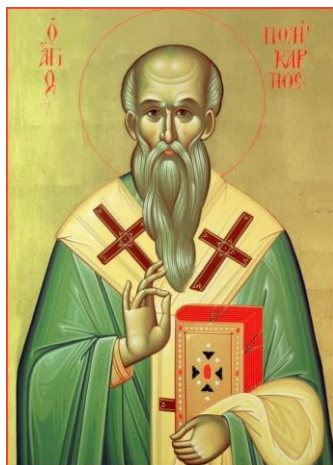
Epifanio
310 -403 d.C



San Jeronimo
347 - 420 d.C



Pápias de Hieráplis
70-163 d. C



Policarpo de Esmirna
69 -155 d.C

Afirma que Mateus reuniu e ordenou as sentenças de Jesus em língua hebraica e as interpretou conforme a sua capacidade...

אשרי

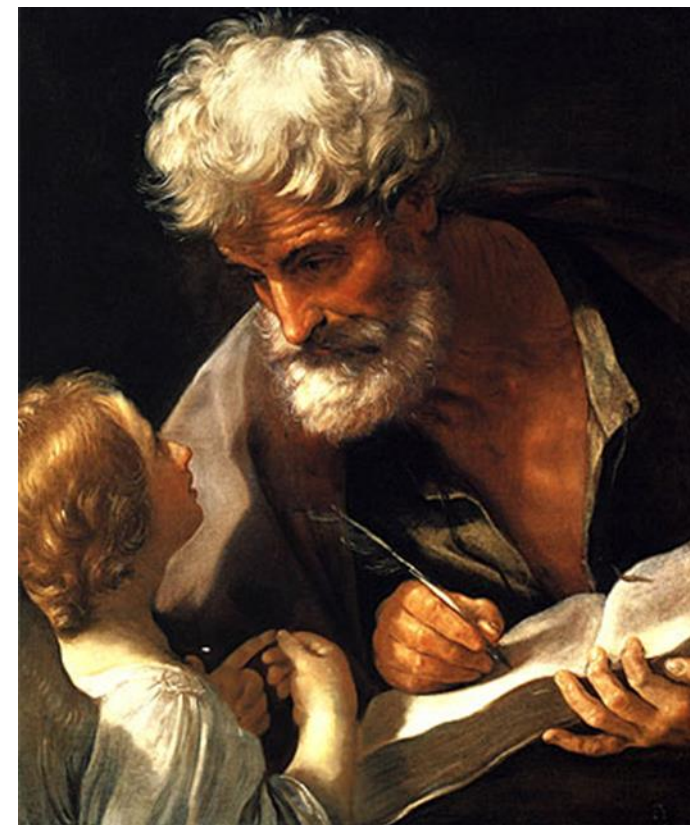
pronunciado: *ashréi*) é derivado do verbo אשר
pronunciado: *ashár*),

que basicamente significa "direto".

Embora seja comumente traduzido como "abençoado" na maioria das Bíblias, "feliz" é uma interpretação mais precisa do hebraico

"Feliz אשרי."

descreve o estado de uma pessoa que decidiu trilhar o caminho reto. No contexto bíblico, isso significa submeter-se às leis de Deus conforme especificado em sua Palavra. O salmista escreve: " *Feliz é o homem ... cujo deleite está na Torá do Senhor* " (Salmo 1: 1) e " *Felizes aqueles cuja conduta é irrepreensível, aqueles que andam na Torá do Senhor* " (Salmo 119: 1).

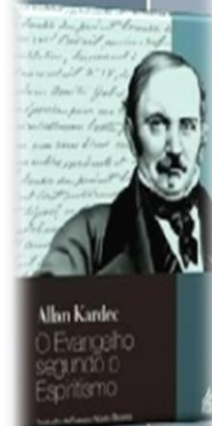


Entre os anos 587-605/604 a.C., pelos babilônios sob o comando de rei Nabucodonosor .

Durante a *Grande Revolta Judaica* contra o domínio romano, mas em 87 a.C. Jerusalém foi definitivamente tomada pelos romanos sob o comando do general Tito .

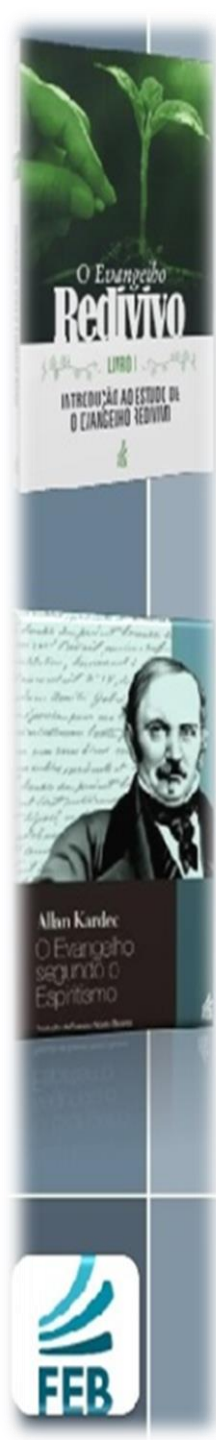


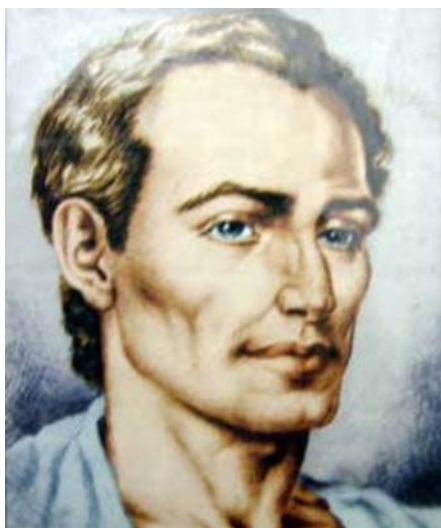
No ano 135 d.C. a cidade e o Templo foram destruídos por ordem do imperador romano Adriano, a fim de conter uma nova revolta dos judeus, liderada por Simão Barcoquebas contra os invasores romanos.



Ao lado da firme convicção de Mateus em declarar Jesus como o Messias anunciado por profetas do Velho Testamento — cuja vinda ainda continua a ser aguardada pelos judeus —, um ponto deve ser refletido:

o significado da palavra **Israel**.





Emmanuel assim se manifesta a respeito:
"- Em todos os textos das profecias, Israel deve ser considerada como o símbolo de toda a humanidade terrestre, sob a égide sacrossanta do Cristo".

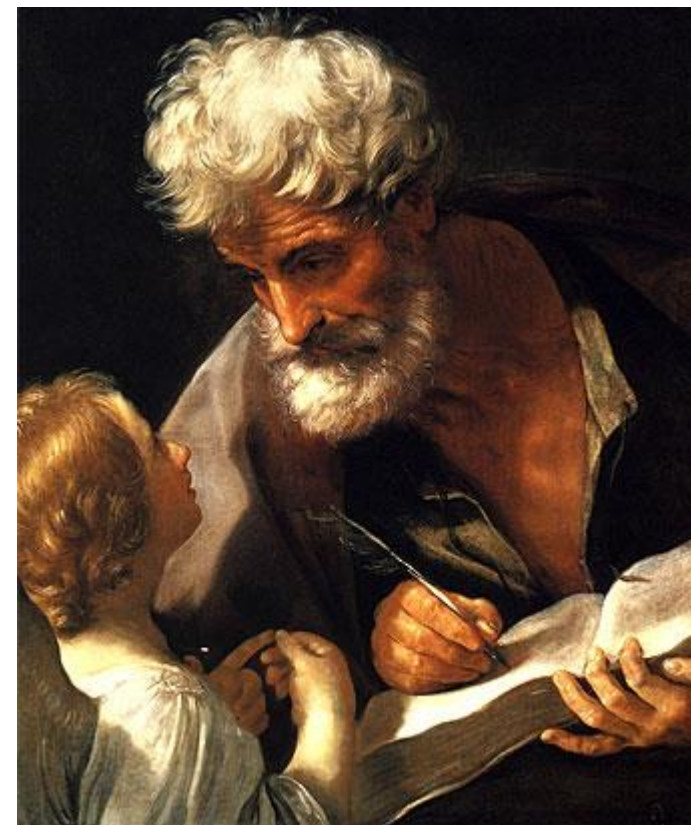
Dessa forma, se Israel representa **todos os habitantes da Terra**, não se justifica os judeus suporem que teriam (ou têm) missão especial sobre os demais povos do Planeta, apesar de termos consciência de que coube ao "[...] Judaísmo a grande missão da revelação do Deus único. Enquanto os cultos religiosos se perdiam na divisão e na multiplicidade, somente o Judaísmo foi bastante forte na energia e na unidade para cultivar o monoteísmo e estabelecer as bases da lei universalista, sob a luz da inspiração divina. [...]".



Principais profetas judeus que anunciaram a vinda do Cristo ou Messias divino:

- **Isaías, 7:14:** "Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel". Isaías 9:6: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz".
- **Miqueias, 5:2:** "Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, **de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel**, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade".
- **Zacarias, 9:9:** "Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta".





Obrigado!!
Até o próximo encontro !

